

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

ATA N.º 02/24

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
19 DE ABRIL DE 2024

Aos dezanove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 12 de abril, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Irene Garraio, Catarina Bucho Machado, Rui Felino, Miguel Pires, António Correia Bonacho, Emília Mena, Sandra Paz. -----

Grupo Municipal CDS/PP: Sandra Russo. -----

Independentes: João Bugalhão, Teresa Simão, Bruno Fonseca. -----

PSD/PPD – Partido Social Democrata: José Luis Pinheiro, Esperança Rosado. -----

Membro não inscrito: Adelino Miguéns. -----

Representando a **Câmara Municipal, o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: Jorge Rosado e José Manuel Pires. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE FEVEREIRO DE 2024 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria** com as abstenções de Teresa Simão e Esperança Rosado. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O **Presidente da Mesa** deu conhecimento da correspondência recebida destacando alguns nomeadamente: agradecimento da Professora Alzira Varela sobre o projeto da Assembleia Municipal Jovem; convocatória para a assembleia intermunicipal da CIMAA, da Sr^a Vera Assis Fernandes sobre o mau estado dos caminhos rurais e aguardamos a resposta do município; convocatória para o congresso da ANAM; da Direção dos Bombeiros de Marvão com ofício da Liga na defesa da causa dos bombeiros. Do grupo municipal do Partido Socialista requerimento que foi enviado ao presidente da Câmara em que era solicitada a documentação referente ao processo de licenciamento do edifício do GDA como sala de espetáculos, tendo esta solicitação já sido feita em abril de 2023; requerimento do PS dirigido ao Vice-Presidente referente à documentação do processo de Autorização de utilização de edificações e a resposta foi recebida já hoje que o assunto encontra-se na posse da jurista para análise; requerimento do membro independente João Bugalhão sobre a distribuição dos tempos; requerimento do PS a solicitar ao Presidente da Câmara a documentação relativa à adjudicação de serviços à empresa Geoterra.

Recebeu da Vereadora Cristina Novo o pedido de substituição pelo Vereador José Manuel Pires; recebeu do Vereador Luis Costa a informação de que não podia estar presente na sessão de hoje e pedia para ser substituído por João Pedro Lourenço, como as substituições são pelo membro imediatamente a seguir pediu justificação e o Vereador Luis Costa respondeu que a substituição fica sem efeito. Recebeu mensagem da Vereadora Paula Trindade a dizer que por motivos de saúde não podia estar presente nesta assembleia. Também do membro Nuno Serra Pereira recebeu a informação de que não podia estar presente por motivo de doença grave de um familiar, e todos desejamos as melhoras.

Recebeu também o pedido do membro Nuno Pires a pedir a renúncia do seu mandato, razão pela qual é substituído pelo elemento seguinte da lista, Esperança Rosado, que a partir de hoje é elemento efetivo desta assembleia. Recebeu dentro do prazo estabelecido, do membro João Bugalhão e Adelino Miguéns a pedir intervenção na assembleia evocativa dos 50 Anos do 25 de Abril, bem como do grupo municipal do PS. Do dia 1 de abril recebeu do membro Teresa Simão pedido para intervir mas o tempo já tinha sido ultrapassado para inscrição. Informei que a sessão já estava organizada e não poderia falar devido às

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

limitações de tempo já atempadamente explicadas a todos os membros. Houve depois uma troca de correspondência com o membro Teresa Simão sobre o facto de não se poder inscrever para a sessão, dizendo que ainda era muito a tempo e que isto não é democracia, referiu ainda o seguinte; “... não me admira a sua resposta, na verdade vem de encontro de muitos outros procedimentos do Presidente da Assembleia Municipal de Marvão”. -----

O Presidente da Mesa solicitou que o membro Teresa Simão possa esclarecer aqui quais são os procedimentos que o Presidente da Assembleia tem e que mencionou no seu e-mail.

O membro Teresa Simão respondeu que está extremamente desiludida com todas as planificações e preparações destas comemorações do 25 de Abril, que começaram com tantas perspetivas e tanto tempo de antecedência para preparar as coisas, inclusivamente esta integrada numa comissão de organização das atividades, houve um único momento em que me foi permitido dar opinião e tudo se foi precipitando até esta organização, mais uma vez, sempre só da responsabilidade da Mesa da Assembleia. É um facto que não enviei a inscrição dentro do prazo, nem quero estatuto de exceção, mas é preciso tanto tempo para organizar uma mini assembleia de uma hora? e termos de nos inscrever com um mês e meio de antecedência? Até dá vontade de rir. Mas é o que temos, e cá estaremos para assistir às mega celebrações do concelho de Marvão no dia 25 de Abril. Uma cerimónia tão detalhada, tão preenchida e com tudo mais, deve ter dado muito trabalho a organizar.

O Presidente da Mesa pediu que dissesse quais são os outros procedimentos que o Presidente da Assembleia tem e que aponta como errados.

O membro Teresa Simão respondeu que não é a primeira vez que há aqui atitudes de quero, posso e mando na assembleia, e as sessões são gravadas para que toda a gente possa ver e não vai aqui lavar roupa suja, isso era o que o Jorge Marques queria, ter protagonismo.

O Presidente da Mesa disse que não se trata de protagonismo, mas não há estatuto de exceção para a Teresa Simão. E explicou que no dia 25 de Abril há muitos anos que é um dia importante em Marvão porque são as festividades do São Marcos, que têm um conjunto de tradições que obrigam a haver em termos de horários um conjunto de coisas que tiveram de ser preparadas com o executivo municipal e com a junta de freguesia de Santo António das Areias, de modo a não prejudicar as celebrações do São Marcos. Também atendendo à configuração diferente desta assembleia leva a que era necessário saber quem queria intervir.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O Presidente da Mesa passou à apresentação do requerimento do membro João Bugalhão a solicitar o seguinte:

“Como deve ter sido percepção do senhor presidente, a passagem de alguns membros desta Assembleia à situação de não inscritos em qualquer Grupo Municipal colocou-nos numa situação de alguma dificuldade em relação aos tempos para intervenção nos diversos períodos das Ordens de Trabalho.

Uma vez que, enquanto os membros inscritos em Grupos podem usufruir de “tempos adicionais” não utilizados por outros membros do Grupo; nós, os não inscritos, só dispomos dos tempos individuais definidos pela Mesa a que dignamente o senhor preside. Com esse procedimento, no cômputo geral, ficamos em desvantagem, já que os tempos que nos são atribuídos são bastante reduzidos para expormos e/ou discutirmos, com alguma profundidade e seriedade, temas e assuntos importantes neste Órgão.

Assim, tendo em conta que:

- *A associação em Grupos Municipais é uma opção e não uma obrigatoriedade regimental (nº 1 do Art.º 58) e da lei dos eleitos municipais;*
- *Há um conjunto de razões apresentadas e discutidas na última AM por um conjunto de Membros, que decidiu passar à situação de “não inscritos” em qualquer Grupo Municipal;*
- *A discussão, o mais aprofundada possível, das diversas competências desta assembleia deve ser privilegiada;*

Venho, por este meio, requerer que:

- *Em cada Ponto da Agenda da AM, após as inscrições para intervenção dos “membros não inscritos”; sabendo a Mesa o tempo total e o que irá atribuir a cada um em caso de inscrição de todos; esse tempo total seja dividido apenas pelos inscritos que queiram intervir nesse ponto.*

Adotando esse novo procedimento, poderíamos enriquecer o debate da AM, mantendo os tempos totais e privilegiando uma maior igualdade e equidade entre todos os membros desta AM, inscritos ou não inscritos em GM.

Nota: *No início da próxima AM, comprometo-me a entregar uma Declaração escrita por todos os “membros não inscritos” em Grupo Municipal que queiram aderir e dando a sua permissão sobre o conteúdo do presente Requerimento.”* -----

O Presidente da Mesa esclareceu que apesar do e-mail ter entrado fora de prazo, atendendo ao assunto fazia sentido que pudesse ser partilhado com todos os membros e discutir antes da ordem de trabalhos. Fizemos uma reunião da mesa e fi decidido que a questão dos tempos é relevante mas este tema tem sido sempre discutido em reunião de representantes municipais, mas durante esta semana não foi possível fazer a reunião, assim que possível será feita e depois enviarei a ata a todos os membros. Hoje, manteremos os tempos com estão.

O membro João Bugalhão respondeu que quando enviou o requerimento à Mesa pensou que a Mesa pudesse decidir só por si, mas compreende que o tema seja discutido em

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

reunião de líderes dos grupos municipais. O que se pretende com este requerimento é sensibilizar os grupos municipais para melhorar o debate nesta assembleia, para que este grupo de pessoas não inscritas em grupos municipais possa contribuir para uma discussão mais séria e mais profunda dos assuntos desta assembleia.

O membro Teresa Simão pediu explicação para uma questão que ainda não conseguimos perceber, estamos aqui todos da mesma condição, todos nós fomos eleitos por um partido, somos membros não inscritos e nenhum de nós aqui está como independente, por isso, não entendo como há essa forma de tratamento.

O Presidente da Mesa acha a questão pertinente e merecedora de esclarecimento, quando há uma eleição autárquica para a assembleia municipal as pessoas são eleitas por um partido ou coligação e depois de da tomada de posse as pessoas podem exercer o mandato das seguintes formas: integrar um grupo municipal que seja criado e constituído pelo partido que os elegeu ou podem requerer que tendo sido eleitos numa coligação de partidos diferentes criar um grupo municipal com todas essas pessoas, como também pode a pessoa não fazer parte de nenhum grupo. É eleita por um partido mas está como membro não inscrito. Na nossa assembleia foram constituídos dois grupos municipais: um do PS com os eleitos diretamente e os três presidentes de junta, bem como o grupo municipal Marvão à Frente que era constituído pelos membros eleitos diretamente e um presidente de junta. A determinada altura houve um conjunto de pessoas que entendeu desvincular-se de um determinado grupo municipal, mas houve pessoas que sendo de outro partido formaram o grupo municipal do CDS/PP. Nessa altura alertou que o Adelino Miguéns por não ter sido eleito diretamente não pode passar a independente na assembleia, pois para isso teria primeiro de o fazer na junta de freguesia, assim ficou constituído como membro não inscrito. Todos os outros membros estão de acordo com o nº 4 do artigo 58º ficamos com um grupo municipal do PS, um grupo municipal do CDS, dois membros não inscritos eleitos pelo PSD: Esperança Rosado e José Luis Pinheiro, um membro não inscrito por ser presidente de junta: Adelino Miguéns, e todos os outros membros Teresa Simão, João Bugalhão, Bruno Fonseca, de acordo com o que tinham solicitado, passaram a independentes. Este é o motivo pelo qual são tratados de forma diferente e é isso que está previsto na Lei.

O membro Jaime Miranda informou que estão disponíveis para avaliar a proposta do requerimento do João Bugalhão para promover o debate nesta assembleia, agora sem esquecer a questão prática com a proporcionalidade que tem de haver nas intervenções. Os

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

grupos municipais não tem responsabilidade nestas desvinculações e não podem ser prejudicados por esta distribuição de pontos.

O membro João Bugalhão referiu que a intenção da proposta é não prejudicar ninguém na distribuição de tempos, nomeadamente os grupos municipais constituídos. Pediu também à Mesa que, na próxima assembleia, seja esclarecido o Art. 58^a, nomeadamente o seu n.º 4, do Regimento que é baseado na Lei, que diz que “os membros que não integram qualquer grupo municipal ou que dele se desvinculem, comunicam o facto ao presidente da assembleia e exercem o mandato como independentes”. Ora, em sua opinião, os membros desta AM Esperança Rosado e José Luís Pinheiro nunca pediram a sua adesão a qualquer grupo municipal, pelo que estão em igualdade com aqueles que, como nós se desvincularam. Custa-lhe também ter sido eleito nas listas do PSD, não o ter renegado, e estar a ser tratado nesta AM por membro “independente”. Apenas não está inscrito num grupo municipal, nem tal é obrigatório. Solicita por isso, que na próxima assembleia, seja apresentado um parecer jurídico sobre as duas situações.

O Presidente da Mesa esclareceu que os membros que pertencem a um determinado grupo municipal ou que dele se desvinculam exercem o seu mandato como independentes. Todos vocês foram eleitos pelo PSD, decidiram integrar um grupo e desvincularam-se dele, mas há duas pessoas que não se desvincularam. Nós solicitamos esse parecer jurídico porque tínhamos dúvidas como tratar cada um dos membros.

O membro João Bugalhão esclareceu que, em sua opinião, o Presidente da Mesa está a fazer uma extrapolação do que diz o Regimento, que o volta citar: “os membros que não integram qualquer grupo municipal ou que dele se desvinculem, comunicam o facto ao presidente da assembleia e exercem o mandato como independentes”. Logo, esses dois membros (Esperança e José Luis), nunca integraram, nem comunicaram que o queriam fazer, pelo que, estão em igualde com os restantes membros que se devincularam. Voltou por isso a solicitar um parecer jurídico que nos seja apresentado. E quando seja pedido esse parecer, que o mesmo seja acompanhado desta sua intervenção.

O Presidente da Mesa respondeu que se facto esses dois membros não assinaram papel, mas nada impede à data que eles, se assim o entenderem, criem o grupo municipal do PSD.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O Presidente da Mesa informou ainda João Bugalhão enviou um mail pondo a possibilidade de realizar a assembleia municipal no dia 25 de abril à tarde, mas em virtude dos festejos em Santo António das Areias era difícil mexer nesse assunto.

O Presidente da Mesa deu conhecimento que o restaurante Fago, passou a pertencer ao Guia Michelin e a ser recomendado nesse livro de prestígio na cozinha. Gostava que toda a assembleia se pudesse congratular e pôs à consideração dos membros, para enviar aos gestores e proprietários desse restaurante.

Aprovado por unanimidade.

Informou que já teve reunião com a Vereadora Paula Trindade e a Universidade Sénior para que no próxima ano letivo promovermos uma Assembleia Municipal Sénior.

Disse também que foram apresentados neste período dois livros, um da Natália Batista e outro do Professor Abílio Amiguinho e congratulo-me por haver pessoas da nossa terra a escrever sobre o concelho e o Alto Alentejo. Mas fiquei surpreendido quando ouvi o Professor Amiguinho a dizer que pediu apoio ao município e não teve resposta.

O membro Jaime Miranda manifestou o seu desagrado pela falta de resposta aos requerimentos que apresentaram. A assembleia é um órgão que acompanha e fiscaliza a atividade municipal e precisamos de ter acesso a documentação, pediram a tempo e gostaria de perceber porque é que a documentação não nos foi disponibilizada e que o Presidente disse que estava em avaliação Jurídica depois de já ter ido a duas reuniões de câmara. Deixou uma nota de profundo desagrado.

Deixou ainda uma nota de reconhecimento aos governos do Partido Socialista pela atenção e pelo desenvolvimento que o PS destinou ao concelho de Marvão em termos de investimento físico e de apoios a diversas iniciativas, demonstra a forma digna como o Primeiro-Ministro António Costa resignou do cargo sem ter nenhuma acusação mostrando respeito pela instituição e pelo País.

Deixou também uma nota de apreensão e dúvida que queria colocar ao Vice-Presidente Luis Costa, como responsável político pelo PSD de como pensa ultrapassar o grave constrangimento que deve ser reivindicado nesta situação de termos um Presidente em exercício condenado por corrupção e com perda de mandato. Em reuniões de câmara e de assembleia há um desconhecimento sobre quem toma as decisões e sobre quem está á

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

frente do município, isto não pode contribuir para a boa governação desta casa e para a boa gestão dos problemas do concelho.

O membro António Bonacho referiu que representa aqui um pouco do desespero da população do Porto da Espada, vai fazer um ano e meio que a estrada está em obras, e que aquelas pessoas se vêm privadas de uma circulação essencial. É uma gestão desastrosa desta obra, esperamos pela aprovação das verbas e só depois foi lançado o concurso, perguntou se as verbas não fossem aprovadas nós tínhamos de estar à espera? As obras nunca deviam ter sido começadas no inverno, devia-se ter pensado num plano B tal como eu sugeri ao Presidente. Perguntou ao Presidente qual é o estado da estrada neste momento. Perguntou também qual é o motivo porque o trator da câmara está avariado há meses e só neste momento é que foi lançado o ajuste direto numa altura em que faz mais falta na limpeza de caminhos.

O Presidente da Câmara respondeu que podem dizer o que quiserem que não me torço nem me amolgo aqui na cadeira, os marvanenses votaram em mim para eu governar a câmara e os senhores são as pessoas que me condicionam a governação porque os senhores não me aprovam orçamentos, os senhores não me viabilizam as coisas e continuam a acenar e virem para aqui dizer que o trator não se arranja, agora é aquilo, depois é o outro. Claro que os senhores vão ter de concordar com aquilo que estão a semear. Quem semeia ventos colhe tempestades. O Sr. Jaime vem para aqui sempre com a mesma ladainha, isto já enjoa as pessoas, você vá perguntar aos marvanenses lá fora se querem o presidente da câmara na rua, faça um inquérito, faça um abaixo assinado, é que os senhores dizem e andam por aí a espalhar o terror quando não há terror nisto. O Senhor Presidente da Câmara vai ficar até ao fim. E hoje a assembleia e toda a gente fica esclarecida, eu estou em condições depois de ter feito o tratamento estou a ser medicado e estou em condições de tomar conta da câmara. Não quero é que me andem aqui a atrapalhar. Se os senhores forem atravancando a gestão claro que não é possível. E os meus vereadores hoje não estão cá mas quem não quer, olhe, quem não se sente bem, saia que há outros para seguir. Eu tenho o direito de os clarificar porque vocês de assembleia em assembleia isto parece um circo, o que se passou na última assembleia não foi digno. Eu vi a última assembleia e tenho direito de me expressar como eu entender, se quiserem por filtros ponha. Na última assembleia, na minha ausência foi uma falta de vergonha para com o presidente da câmara falta de respeito que não queiram respeitar o Luis Vitorino é uma

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

coisa, mas respeitar o presidente da câmara é outra. Eu por enquanto sou presidente da câmara e vocês custe-vos o que custar eu estou cá e vão ter que se aguentar até final do mandato eu posso não ser candidato a mais nada mas vou cumprir o mandato por isso ficam já clarificados não vale a pena virem para aqui enjoar as pessoas porque isso é não assunto para mim, nem vos volto a responder sobre isso.

Em resposta ao Bonacho a estrada nós estamos com um orçamento corrigido e as coisas são possível ou não são possíveis não era possível lançara rubrica sem ter aqui a revisão feita, o Sr. Bonacho parece que não trabalha na câmara há tantos anos, eu gosto dessas coisas, as pessoas pensam que é esfregar as mãos, nós não tínhamos rubrica, trazia aqui nas informações e vou-vos falar das obras das intempéries que é uma das preocupações, e vamos fazer um estudo mais aprofundado, porque hoje as coisas não são como há vinte anos em que a solução era encher o buraco de pedras e estava fechado. Hoje não é assim as questões de segurança não se medem com estas situações, eu já vos podia ter resolvido enchia a quilo e depois havia lá um acidente e depois era mais uma carga de trabalhos para mim e para está na câmara. A estrada vai ser aberta segunda –feira, uma situação com uma lagem, há um sitio em que não se encontrou rocha até aos vinte metros. Temos uma situação e instabilidades, vamos reforçar com uma lagem de 50 centímetros com 180 quilos de ferro por metro quadrado. E vamos ficar com um sistema de monitorização em cima do muro para ver se não há abatimentos, também fica assegurado que aquela placa se abater abate lentamente e não há o risco de haver uma derrocada de repente e a terra abalar toda e vamos avançar já na próxima terça-feira. Vamos também avançar com o pontão do ribeiro d´Azenha.

O Presidente da Mesa perguntou ao Presidente se houve algum motivo para não dar a resposta aos requerimentos que lhe foram feitos.

O Presidente da Câmara respondeu que nós estamos com um défice de funcionários nas obras e vamos responder e vou pedir que em princípio do mês de maio tenham a resposta dos processos.

O Presidente da Mesa esclareceu que o requerimento que seguiu para o Vice-Presidente era sobre um assunto em que o Presidente não tinha estado presente na sala e informou que estava na jurista. Assim que chegarem as respostas dá conhecimento a toda a assembleia.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

Faço aqui um apelo, todos nós temos direito a manifestar a nossa posição e a defender-nos, peço a todos, começando pelo Presidente, que dentro do possível possamos ter algum cuidado na linguagem para não haver desculpa que estamos a utilizar uma linguagem menos apropriada.

O Presidente da Câmara respondeu ao membro António Bonacho que o trator esteve parado na sua ausência, eu quando cá cheguei é que resolvi a situação.

O Presidente da Mesa informou que ontem o Presidente da Câmara lhe pediu para incluir o documento da atualização da Estratégia Local de Habitação que por esquecimento dos serviços não foi incluído na ordem de trabalhos, mas como tem de ser votado, **pôs à votação se concordam ou não, com a inclusão na ordem do dia deste ponto, com 12 abstenções e 6 votos a favor. Como tem de ter a aprovação de dois terços, não foi aprovado.**

O membro Jaime Miranda afirmou que é um documento estratégico e com alguma complexidade que só ontem nos chegou mas também reconhecemos que não é um assunto novo, é a atualização de uma estratégia que está definida e que nós validámos e revertemos a nossa posição e do documento poder vir a ser discutido apesar de não termos tido tempo para o analisar mas se houver o compromisso do executivo até á próxima assembleia municipal serem criadas condições deste documento ser discutido pelos responsáveis das principais áreas e no sentido de ser criado um conselho municipal de habitação para aprofundar a análise desta matéria.

O Presidente da Mesa pede para que seja votada a reversão da votação anterior e depois nova votação para discutir o assunto.

O Presidente da Câmara perguntou ao Jaime Miranda o que pretende que se faça, se quer uma sessão de esclarecimento em Santo António das Areias, com as juntas de freguesia, vai fazer isso.

O Presidente da Mesa disse que o Presidente da Câmara compromete-se antes da realização da assembleia de junho fazer uma sessão de esclarecimento em que estejam presentes pelo menos os Presidentes de Junta e seja aberta à população.

E pôs a votação a reversão da votação anterior – Aprovado por unanimidade.

Pôs a votação a inclusão da Atualização da Estratégia Local de Habitação na ordem de trabalhos, que foi aprovada por maioria com uma abstenção.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O Presidente da Mesa pôs também a votação a discussão em conjunto dos pontos da revisão do orçamento corrigido e GOP e o mapa de pessoal. Prestação de contas e inventário.

Aprovado por unanimidade. -----

ORDEM DE TRABALHOS -----

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 02/24**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, **o Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Plano estratégico de abastecimento para águas residuais e pluviais tem previsto a Etar da Beirã inserido nesse Plano para fundos comunitários. A escola da Portagem já está a funcionar foi mostrado o edifício à comunidade, a estrada das Reveladas está pronta, a obra do Porto da Espada vai dar início na terça-feira e durante o mês de maio vão começar os trabalhos no pontão do ribeiro da Azenha, iremos ter a estrada intransitável alguns dias. Nessa altura vai haver um reforço na obra do corredor pedonal e acelerar a obra, uma vez que a estrada vai estar cortada. Informou que visitou a nova extensão de saúde de São Salvador da Aramenha e fiquei muito contente com o que vi, tem excelentes condições, Marvão fica com um novo equipamento capaz de dar resposta à altura aos marvanenses. Agradeço o empenho da Administração da ULSNA, da CCDRA, e de todas as entidades que estiveram envolvidas neste projeto. E informou que a câmara pôs quase duzentos mil euros nesta obra.

A informação da empresa das águas é um documento técnico, mandei pedir esta apresentação para explicar o que é a empresa e o estado em que está neste momento e que investimentos estão a decorrer.

O membro Irene Garraio fez uma intervenção no sentido de esclarecer a intenção de denúncia do Protocolo celebrado com a APPACDM destinado ao apoio do funcionamento do Infantário de S. A. Areias, sendo que esta Instituição presta um papel fundamental na

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

resposta social de creche no concelho de Marvão. Quando se deu início à medida proposta pelo anterior Governo para que as creches passassem a ser gratuitas, o executivo sugeriu em Reunião de Câmara a suspensão do Protocolo com a APPADCM, e, ao que parece, não existiu comunicação prévia com a Instituição, nem auscultação das suas necessidades. Só depois da reunião onde o assunto foi tratado, é que existiu disponibilidade para discutir o assunto, com algum rigor. Este episódio apresenta algumas carências na articulação com as IPSS, onde o relacionamento institucional deve ser, em nossa opinião, de grande proximidade e estreita colaboração. Questionamos qual o ponto de situação em relação ao Protocolo com a APPACDM, incluindo o financiamento e o compromisso para manter o infantário de S.A.A em funcionamento.

O Presidente da Câmara respondeu que tem uma reunião marcada na Segurança Social, estamos a avaliar a situação o enquadramento que em 2024 é completamente diferente, as respostas tem de ser sustentáveis e é neste sentido que estamos a trabalhar com a Appacdm e a Segurança Social para apresentarmos uma solução para o infantário. Mas também vos digo que se deviam preocupar com o infantário aos dias de hoje não cumpre o que é exigido, é um edifício velho e obsoleto. É preciso ser pensado para que haja uma solução digna para a infância. Estamos a esforçar-nos para isso. Eu depois irei informar na câmara o andamento da situação.

O membro Sandra Russo, relativamente à Unidade Local de Saúde de São Salvador da Aramenha, disse que o Grupo Municipal CDS/PP vem sensibilizar o poder político, ou seja o Executivo, o Diretor do Centro de Saúde e o Presidente da ULSNA, para que possamos centralizar todos os recursos humanos nessas instalações. Isto porque, com o investimento que foi realizado, termos umas instalações completamente novas, e com todos os equipamentos necessários, não ser rentabilizado, achamos que nada serviu este investimento. Já basta termos perdido a oportunidade de termos um Centro de Saúde no nosso Concelho o que não aconteceu em outros concelhos do nosso Distrito. Face a tudo isto pedimos a todos os envolvidos que se arranje uma solução digna para este espaço.

O Presidente da Câmara respondeu que isso está contemplado pelas entidades da saúde.

O membro Bruno Fonseca lamentou que o investimento maior da história do concelho de Marvão não tenha tido uma inauguração digna, acho que merecia mais e para todas as nossas crianças. Preocupamo-nos também com a estrada do Porto da Espada, mas não só, houve durante dois meses buracos abertos e calçadas no Porto da Espada, e senilizo o

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

executivo para que faça pressão nas Águas do Alto Alentejo para que estes problemas não se voltem a repetir.

O Presidente da Câmara lembrou que nas suas informações disse que a escola ainda não foi inaugurada, houve simplesmente um dia aberto à população. Os buracos da rede de águas já foi reportado para a empresa para terem em consideração essas reparações.

O membro João Bugalhão pediu esclarecimento sobre um assunto, sobre o qual, o Partido Socialista, tem manifestado grande preocupação e feito grande alarido público, mas que hoje aqui ainda não foi referido, que são as obras do passeio pedonal da Portagem, nomeadamente, as dúvidas levantadas sobre as obras no largo da Senhora Rocha. Peço ao Presidente que esclareça sobre isso. Em relação às declarações feitas pelo Presidente da Câmara em relação à construção e funcionamento da futura Unidade de Saúde, lembrou que o Presidente é o representante máximo dos munícipes de Marvão, e nesse sentido, deve exigir junto da Unidade Local de Saúde, que esta tenha condições de forma a cobrir as necessidades em cuidados de saúde primários da população do concelho. -----

Não concordou também com as palavras do Presidente da Câmara, em relação à assembleia anterior, ao referir que parecia um “circo” e que tal linguagem é excessiva, pois todos os membros desta AM são dignos de respeito e representantes dos marvanenses. Solicitou que o presidente da câmara explicasse o que é que mudou desde a sua condenação no Tribunal da Comarca Portalegre e o que há de novo no processo? O que é que mudou para que haja este alarido do PS em relação à situação. -----

O Presidente da Câmara respondeu que no largo da Senhora da Rocha vão de encontro às pretensões que foram aqui apresentadas. A questão da saúde penso que vai haver um bom aproveitamento daquele espaço. Na questão da condenação já se falou bastante nisso, houve a análise por uma juíza e temos de esperar pelo coletivo. -----

O membro Miguel Pires disse que na informação que recebemos dos procedimentos, acho que seria mais responsável e eticamente correto não dirigir convites a empresas e adjudicar-lhe serviços a essas empresas que estão ligadas a todos esses processos que temos vindo a falar. Para bem da imagem de todos e do município. -----

O membro Rui Felino perguntou ao Sr. Presidente se esteve presente ou a C.M. se fez representar na reunião em que foi aprovado este relatório?

O Presidente respondeu que esteve presente o adjunto do Presidente.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O membro António Bonacho propôs que a assembleia devido ao tom arrogante e jocoso que o Sr. Presidente teve, em que até parece que os condenados fomos nós nesta assembleia, que das suas palavras na íntegra fosse dado conhecimento aos partidos representantes na assembleia da república e feita uma nota de imprensa em nome da assembleia municipal. Isto não são termos de se dirigir à assembleia.

Sobre as águas, na altura pôs a questão ao Vice-Presidente por causa do escalão para as autarquias e esperava uma resposta. Relativamente aos buracos das calçadas, informo para vosso conhecimento, que fiz um mail em nome da junta a manifestar o meu desagrado.

O Presidente da Câmara respondeu que já expliquei na assembleia a minha posição e vou encerrar isto, não foi aqui no meu gabinete da câmara que encontraram setenta e cinco mil euros, não é aqui no meu gabinete que se encontra dinheiro no meio dos livros. Eu sei que fui apanhado nestas coisas, mas vocês é que fazem disto um cavalo de batalha, e já disse e volto a dizer que vou estar até ao fim.

O Presidente da Mesa perguntou ao Presidente se quer dizer alguma coisa sobre as Águas do Alto Alentejo e dos buracos.

O Presidente da Câmara disse que falou com o Administrador das Águas e com o Encarregado para lhes fazer ver que não pode ser estes buracos abertos por todo o lado e as calçadas que ficam mal feitas e provocam abatimentos. No entanto, foi importante este trabalho que teve de ser feito para não haver perdas de água.

O Presidente da Mesa sugeriu que se pudesse apoiar as juntas uma vez que tem havido contas tão altas e perceber se não pode haver encontro de contas. Uma vez que a câmara tem jurista, era importante fazer essa análise.

O membro António Bonacho esclareceu que as calçadas não estão mal feitas, o que aconteceu foi que no Porto da Espada a EDP abriu uma vala e a máquina que abriu esse buraco assentou nas calçadas que tinham sido reparadas pela empresa das águas e as calçadas abateram.

O Presidente da Mesa explicou que o membro António Bonacho fez uma proposta para que as declarações do Sr. Presidente, pelo tom arrogante e a forma como se dirigiu a propósito do processo a que está sujeito, fossem transcritas tal como as proferiu, e que seja enviado extrato da ata para conhecimento dos Partidos da Assembleia da República. Atendendo a que foi uma proposta tem ser submetida a votação da assembleia.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O Presidente da Mesa colocou a proposta a votação que obteve o seguinte resultado: 7 votos contra e 11 votos a favor.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria enviar extrato da ata de acordo com o proposto.

O membro Bruno Fonseca referiu que o meu voto contra reflete-se porque nos temos de focar mais no desenvolvimento do concelho e no que é importante. Isto é uma fantochada, e acho que não faz sentido esta proposta. Estamos aqui para fiscalizar o executivo e garantir aos marvanenses uma melhor qualidade de vida.

O Presidente da Mesa para não ser acusado de arrogante e outros procedimentos, depois de eu ter apelado a que tivéssemos moderação na linguagem, já tivemos o circo, a fantochada não sei o que esperam que eu faça. Uma intervenção mais pesada e mão mais dura e enviar para o Ministério Público as declarações. Todos temos direito a ter cada um a sua opinião, mas nesta assembleia se se ofenderem a linguagem que assistimos hoje não é própria deste local pediu a todos que tenham cuidado na moderação da linguagem, a dignidade do concelho já está ferida pelas mais variadas razões que não vamos pelo mesmo caminho nesta assembleia.

O membro Teresa Simão, pegou nas palavras do Presidente da Mesa, para dizer que não concordo com esse tipo de linguagem, que não é de louvar, mas estar a enviar uma coisa respondeu que está estas para o exterior, não acho que seja motivo para estar a por Marvão na agenda por uma situação destas, devemos é promover Marvão pelos bons exemplos e pelo que temos de bom.

O membro Jaime Miranda afirmou que estamos aqui a avaliar e a comentar o cargo público do Presidente da Câmara, a responsabilidade, a dignidade e a autoridade que tem de caber a essa função. Não é ao cidadão Luis Vitorino, mas ao órgão de gestão do município, o Presidente da Câmara que foi condenado por corrupção com perda acessória de mandato e o Tribunal tem a decisão pendente de confirmação, portanto, o Sr. Presidente estará em funções enquanto o Tribunal assim o determinar.

Em relação aos dois assuntos sobre os quais nós pedimos documentação, nomeadamente o licenciamento da sala do GDA para poder acolher iniciativas abertas ao público e da escola da Portagem, interessava-nos ter acesso aos processos e saber se estavam concluídos. Uma vez que não tivemos essas provas, para saber se a situação estava resolvida, gostávamos de ouvir o Presidente o que terá a dizer.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O Presidente da Câmara respondeu que está à espera que os serviços o esclareçam, estamos com dificuldades de funcionários e não temos capacidades de resolver coisas em poucos dias, hoje as respostas a assuntos na câmara são muitas e não permitem essa rapidez.

O Presidente da Mesa perguntou se relativamente à informação referente ao licenciamento da sala do GDA não tem nenhuma informação para nos dar? Há ou não há licenciamento? Pode ou não receber público?

O Presidente da Câmara disse que os processos estão metidos para Lisboa no IGAC e eu não tenho outra informação para vos dar.

O Presidente da Mesa perguntou ainda se sem resposta do IGAC a sala pode ou não funcionar?

O Presidente da Câmara respondeu que pode sempre funcionar com o parecer de alguém

O Presidente da Mesa perguntou também sobre as medidas de auto proteção da escola, se foram entregues quando deveriam ser? A escola na data em que abriu podia abrir ao público?

O Presidente da Câmara estamos a falar de coisas muito sérias e a escola não abria ao público se não pudesse abrir, falou-se com a Proteção Civil e com o CODIS. A Sr^a Eng^a Soledade tratou do processo e não ia abrir sem se falar com a Proteção Civil.

O Presidente da Mesa pediu que quando se faz um requerimento seja dada a resposta solicitada e ficava o assunto resolvido, evitando que a falta de resposta originasse esta conversa na assembleia.

O Presidente da Câmara disse que vamos lá ser sérios que eu não estou para levar aqui com estas coisas, os senhores quando fazem estes requerimentos é porque ouve uma fuga de informação da câmara, nós sabemos de onde é que ela sai, não vamos estar aqui feitos tontinhos a rir uns para os outros. Quando fazem requerimentos pensam que há qualquer coisa e são pessoas que dão as informações erradas. Eu tenho pessoas ligadas ao Partido Socialista que trabalham na câmara e passam essa informação, a câmara não respondeu ao requerimento, há-de responder em tempo oportuno. A partir de agora passa a ser assim.

O Presidente da Mesa chamou a atenção ao Presidente e referiu que “tontinho” é uma palavra muito pouco adequada, da próxima vez que for usada esta linguagem vou interromper a assembleia e vou comunicar o que se passou a quem tenho de comunicar. Já

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

chega desta forma de o Sr. Presidente falar e há uma coisa que tem gravidade, para além da linguagem utilizada, disse que sabe de onde vêm as informações dentro da câmara, então diga de onde vêm? À minha pessoa, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, não chegou nenhuma informação sobre esse assunto de nenhum colaborador do município. Mas se o Sr. Presidente sabe que foi dada informação a alguém, peço-lhe o favor de indicar quem são as pessoas que deram essa informação e quem a recebeu?

O membro Jaime Miranda recordou o Presidente da Câmara que todos temos atividade profissional e somos confrontados com as mesmas necessidades que a câmara e utilizamos os nossos conhecimentos para avaliar o desempenho aqui da câmara, não é preciso haver informação interna para nós sabermos que uma escola tem de ter as medidas de auto proteção submetidas à Autoridade Nacional da Proteção Civil com trinta dias de antecedência para poder abrir com licença de utilização. Pergunto se já despachou a licença de utilização, quer da sala do GDA, quer da Escola da Portagem. Pergunto se não emitiu a licença de utilização como é que assegura a responsabilidade civil destes dois equipamentos sendo o Senhor o responsável máximo por qualquer incidente que possa acontecer?

O Presidente respondeu que não tenho nada a acrescentar, já se debateu aqui a situação, e o Sr. Jaime não está habilitado para falar de licenças de utilização. Não há emissão de licenças de utilização para equipamentos que são da própria câmara municipal. Se o Sr. Jaime estivesse informado não vinha perguntar estas coisas.

PONTO Nº 2 **PLANIFICAÇÃO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARVÃO COMEMORATIVA DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL DE 1974**

“O momento em que passa o aniversário dos 50 anos da Revolução dos Cravos, exige a sua comemoração de forma solene e institucional, pelo que, conforme anunciamos no ano passado na passagem do 49º aniversário da Revolução, reúne-se a Assembleia Municipal de Marvão em sessão extraordinária e solene.

Dada a solenidade do momento, foi necessário garantir que a sessão decorre de forma adequada e precisa.

Assim, foram desencadeadas as seguintes ações:

- *incluir a sessão solene dos 50 anos do 25 Abril em sessão extraordinária da AM que se inclui nas comemorações municipais, como o seu momento solene;*
- *inquirir, em devido tempo, todos os elementos da AM, para saber da sua intenção ou não de discursar neste dia, de forma a poder assegurar a representatividade, mas também a distribuição dos tempos, ajustada ao tempo disponível, e de forma a não tornar a sessão demasiado longa (recordar que no*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

mesmo dia decorre o São Marcos em Santo António das Areias, não se querendo interferir com as celebrações populares);

- articular com o executivo municipal, os horários das comemorações, considerando o já exposto;*
- determinou também a Mesa, que no momento da publicação do edital para a sessão extraordinária da AM, que o período de intervenção do público, só poderá ocorrer sobre questões relacionadas com ponto único da sessão, e considerando o exposto nos pontos anteriores, acontecer por escrito, até à data a publicar no referido edital.*

Considerando o atrás exposto a sessão decorrerá integrada nas atividades acordadas com o executivo e que se seguem:

9h00 - Sessão Extraordinária da AM Marvão Evocativa dos 50 anos do 25 de Abril

10h15 - Receção da Banda nas portas de Ródão pelas entidades

10h40 - Hastear da Bandeira

10h45 - Declamação de poemas pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Marvão

10h55 - Marvão de Honra

Relativamente à sessão da AM, os tempos serão os seguintes:

9.00 - Abertura da sessão

9.02 - Intervenção do membro independente João Bugalhão (3 minutos)

9.05 - Intervenção do membro não inscrito Adelino Miguéns (3 minutos)

9.09 - Intervenção do grupo municipal do CDS/PP (5 minutos)

9.15 - Intervenção do grupo municipal do PS (10 minutos)

9.30 - Intervenção do Presidente da Câmara Luís Vitorino (15 minutos)

9.45 - Intervenção do Presidente da AM Jorge Marques (15 Minutos)

10.00 - Encerramento da sessão

Configurando-se como sessão solene não haverá intervenções adicionais.” -----

O Presidente da Mesa explicou que o regimento prevê sessões extraordinárias no entanto esta sessão, sendo evocativa, envolve uma organização diferente. Este documento refere na prática as razões de se fazer a sessão á hora marcada.

O membro João Bugalhão fez a seguinte declaração: -----

“- Há mais de 1 ano, mais propriamente em Setembro de 2022, foi anunciado pelo senhor presidente da assembleia, que a assembleia municipal de Marvão iria organizar um programa de atividades comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril de 1974;

- Em 17 de Fevereiro de 2023 o senhor presidente da assembleia informou nesta assembleia a criação de uma Comissão para organizar essas comemorações composta pela mesa da assembleia municipal e os representantes das forças políticas representadas que,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

no caso, foram Teresa Simão da coligação Marvão à Frente e Catarina Machado do partido socialista;

- Na assembleia de Setembro de 2023, Teresa Simão comunicou nesta assembleia, que depois da 1ª reunião nunca mais tinha tido qualquer contacto da Mesa para reunirem e programarem as atividades a realizar. Desde essa data, segunda a Teresa, nunca mais foi contactada;

- Também eu, enquanto membro da assembleia, não tive conhecimento de qualquer Programa de Comemorações, nem me constou que, até ao momento, tenha existido qualquer atividade de realce organizada pela assembleia municipal. As atividades que foram referidas foram as já existentes em todos os anos, tais como o 24 de Janeiro e 5 de Outubro

*- Foi-nos comunicado por e-mail em 22 de Fevereiro deste ano, que se iria realizar no dia 25/4/2024, uma AM **extraordinária** alusiva à data com o slogan muito bonito “garantir dignidade das cerimónias solenes”. Foi-nos ainda comunicado que, caso desejássemos intervir deveríamos comunicar até 15/3, isto é, com mês e meio de antecedência da data da cerimónia;*

- Eu comuniquei no prazo a minha vontade de intervir. Mas sei, quando alguns membros desta assembleia, se tentaram inscrever, ainda com 1 mês de antecedência, o senhor presidente da assembleia negou-lhes a possibilidade, argumentando que já o faziam fora do prazo;

- Após ter conhecimento que a assembleia anunciada e denominada pelo senhor PAM como “digna e solene” iria ter apenas 1 hora de duração, prevendo eu dificuldades de programação, propus em 31 de Março que essa mesma assembleia extraordinária, se realizasse na tarde de 25 de Abril de forma a garantir alguma dignidade anunciada. Tal proposta foi negada pelo senhor presidente da assembleia;

- A argumentação foi a de que existiam as festas tradicionais de São Marcos em Santo António das Areias, considerando o presidente da assembleia, de “maior importância” que a sessão comemorativa do 25 de Abril;

*- Na sequência, tal como hoje aqui foi comunicado, foi-me informado que me seriam concedidos **3 minutos** para fazer a minha intervenção nessa assembleia. Como é lógico, recusarei! Não precisaria de 15 minutos, como alguns membros desta assembleia, mas pelo menos 7 ou 8 minutos para falar sobre o 25 de Abril, seria o mínimo dos mínimos. Agora 3 minutos! Em minha opinião, esse tempo, pouco mais dará do que saudar com respeito os*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

presentes e “fazer um viva ao 25 de Abril”! E isso, eu acho que não é solene quanto mais digno. Pode por isso o senhor presidente da assembleia dispor desses 3 minutos para o que melhor lhe aprouver;

- E, é isto caros membros da AM. No dito dia 25 de Abril, o que teremos de novo em relação aos anteriores anos, será só e apenas uma AM extraordinária de 1 hora, em que se nega aos membros desta assembleia que intervenham com a tal dignidade. As restantes atividades que até agora dizem ter organizado, por mais que queiram integrá-las nas Comemorações, é o habitual de todos os anos.

- Para mim, eu que sou o único desta assembleia que já vivi em pleno as antecedenças e as consequências de “25 de Abril de 1974”, tenho que vos comunicar eu estou triste, que isto não é Abril, isto não é democracia, isto não vai ser solene nem tão pouco digno;

Esta é a minha opinião sobre as comemorações de 25 de Abril em Marvão e o Programa de Atividades organizadas pela AM. A conclusão é só uma: Falar e anunciar são uma coisa, fazer é outra bem diferente!

O Presidente da Mesa esclareceu que já houve outras comemorações que o município divulga na sua página e anunciou que ao longo do ano vai haver variadas comemorações e serão divulgadas à medida que se aproxima da data. Em relação ao facto de não querer intervir, é um direito que lhe assiste.

O membro Catarina Machado saudou a Mesa pela iniciativa da sessão do dia 25 de Abril, e todos nos devemos unir na dignificação dessa data e dar-lhe o destaque merecido. Mas queria destacar ainda a iniciativa da Mesa de previamente por este assunto a debate, ao contrário do que faz o executivo que traz assuntos à assembleia sem haver uma discussão prévia e sem informação. Permitir que esta proposta possa ser discutida, mostra que há planeamento e estratégia em que todas as partes são ouvidas. Infelizmente, neste aspeto a câmara e o executivo municipal têm-nos demonstrado o oposto. Por isso perguntou em 2023 formou-se a comissão da comemoração dos 50 Anos do 25 de Abril e essa comissão reuniu e nessas reuniões surgiram várias iniciativas e ficou combinada fazer-se uma agenda conjunta para divulgar todos esses momentos. Aquilo que temos assistido é que a câmara municipal fez o anúncio de várias iniciativas concentradas na próxima semana e ignora todos os outros acontecimentos que estão a decorrer, como por exemplo, acontecimentos de uma associação da qual faço parte que não foram divulgados. Vi também um cartaz com o agendamento das comemorações que só faz alusão aos eventos camarários. Saíram

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

notícias a nível nacional de que a câmara vai ter comemorações até ao final do ano, mas a agenda que publicitou só dia respeito aos eventos da próxima semana. Na mesma comissão só ficou decidido mandar produzir uma lona publicitária para expor nos eventos e nunca surgiu. Concluo com uma questão que já está relacionada com o concerto de público no dia 25 de abril e saímos desta assembleia sem saber se a sala do espetáculo está ou não licenciada. Atacamos quem quer fazer as coisas com rigor e método, mas não dizemos nada do desgoverno que é planear um ano de comemorações, mas que na prática só dizem respeito à próxima semana.

O Presidente da Mesa recordou que na comissão conjunta destas comemorações o que a assembleia municipal se comprometeu, está a ser bem feito, e lembrou que logo a 5 de outubro nós demos início com a exposição sobre Carrilho Videira. Depois no dia 24 de janeiro todos foram convidados para as comemorações da Restauração do Concelho em que convidamos um professor para falar das primeiras eleições democráticas no concelho de Marvão. E no Museu Municipal essa exposição vai ter agora continuidade com acervo pessoal do Professor Jorge de Oliveira, a quem agradeço. De facto, a assembleia municipal não tem feito nada. É fácil falar, é difícil fazer.

O membro Sandra Russo relativamente a este ponto, julgamos que seria pertinente poder atribuir mais 2 minutos, aos membros não inscritos e aos independentes, não se comemora 50 anos do 25 de abril todos os dias, e tratando-se também de uma sessão extraordinária comemorativa na nossa assembleia. Da nossa parte achamos que iremos conseguir resumir 50 anos de democracia em 5 minutos, quando comemormos os 100 anos provavelmente iremos necessitar de 10 minutos, mas nessa altura já não seremos nós a cá estar.

O Presidente da Mesa informou que a ata dos tempos vai ser enviada para todos para conhecimento.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 12 votos a favor e 6 abstenções, aprovar a planificação para a sessão do dia 25 de Abril. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

PONTO Nº 3

INDICAÇÃO DE MEMBRO PARA A CPCJ – PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO DO CIDADÃO: JOSÉ MANUEL LOURENÇO COELHO

O Presidente da Mesa informou que o cidadão José Manuel Lourenço Coelho, eleito para a CPCJ, pediu para ser substituído por motivos de saúde. -----

Perguntou se os grupos municipais desejam apresentar algum nome para esta Comissão.

O membro Sandra Paz, do Grupo Municipal do Partido Socialista indicou o nome de Carlos Manuel Silva Garção: *“Consideramos que tem o perfil adequado para o cargo, pois é uma pessoa com sensibilidade em matéria de infância e juventude, tem uma postura de intervenção na comunidade, como elemento da Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha e esteve ligado profissionalmente a uma força de segurança. Tem características de personalidade ajustadas ao cargo, nomeadamente, ser uma pessoa discreta, sensata e disponível. O facto de ser um novo membro, que nunca fez parte da CPCJ, constitui uma vantagem, porque alarga a influência e a capacidade de intervenção da Comissão junto da comunidade.”* -----

O Presidente da Mesa pôs o nome a votação secreta e obteve o seguinte resultado: 16 votos a favor, 1 abstenção, 1 voto contra. -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria designar como representante na CPCJ de Marvão, o cidadão Carlos Manuel da Silva Garção. -----

PONTO Nº 4

1ª REVISÃO ÀS GOP E AO ORÇAMENTO CORRIGIDO EM VIGOR

Reunião da Câmara Municipal de 10/04/2024:

O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 29/24**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

“O Presidente explicou que é uma revisão muito rápida e de acordo com o que foi ouvindo dos Presidentes de Junta e está aberto a introduzir o que os vereadores do PS entendam. Enumerou alguns dos projetos referido nesta revisão, tais como: a barbacã, a biblioteca itinerante, o parque de campismo da Portagem, a zona ribeirinha do Largo das Almas, o estacionamento no Cubelo em Marvão, a urbanização das Ferrarias Este, por ser a freguesia de São Salvador da Aramenha a mais prejudicada em habitação, é o sítio mais procurado pela proximidade com Portalegre e Castelo de Vide, já falei com o Presidente da Junta e informalmente contactei uma empresa de advogados especialista em expropriações que me disse que sem projeto e sem um fim não se pode expropriar a zona entre as oficinas e a rua da escola. A recuperação do piso da igreja de Santo António das Areias, a 1ª fase do bloco habitacional da Beirã, caso seja aprovado.

Informou que em junho vai trazer um orçamento para ir à assembleia desse mês, agora não teve tempo de o fazer, estavam a trabalhar a prestação de contas e também havia necessidades de diálogo, vai agora trabalhar nisso e ouvir novamente as forças políticas. Relativamente ao mapa de pessoal é para a consolidação de todas as mobilidades em curso, a colocação de lugares de auxiliares de serviços de gerais para a cozinha, para o pavilhão e para as piscinas, e um motorista de pesados porque vamos ter um aperto nas horas extraordinárias temos que meter mais alguns funcionários para baixar essas horas que a partir de determinado número vão ser pagas a 200€. Esta alteração foi feita um pouco à pressa, pediu desculpa não é por mal e foi feito rápido para

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

trazer à reunião de câmara com o compromisso que em junho iremos trazer o orçamento e ouvir as juntas de freguesia. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que a metodologia habitualmente utilizada foi sempre a mesma, reuníamos com tempo apresentavam os documentos e a chefe de divisão explicava os projetos que gostavam de ver refletidos, mas este pressuposto não foi cumprido. Se em junho vai apresentar o orçamento não faz sentido esta revisão, não é para nada de muito urgente. Os projetos que aqui vêm são para um horizonte temporal, todos fazem falta mas não é uma grande urgência em aprovar.

A Chefe de Divisão explicou mais pormenorizadamente a revisão proposta.

O Vereador Jorge Rosado salientou que já tinham dado parecer positivo ao parque de campismo na Portagem, mas preocupa-o que os projetos pensados não tem qualquer estratégia, foi investido um milhão de uros na Beirã, o que tem sido feito pelo espaço?

Qual tem sido a política cultural para o GDA? como está o processo de licenciamento da sala? Tomaram posse da Casa do Povo do Porto da Espada, qual é a ideia e quando vai ser dinamizada? A cooperativa do Porto da Espada? etc, etc. há outros pilares fundamentais como a educação, a saúde e a habitação que têm disso feitos e que nos deve orgulhar, mas isto é só “para inglês ver” se não se tiver capacidade de executar. Gostava que o executivo explicasse um por um, todos os investimentos feitos e que estão fechados. Disse que se esta revisão fosse para isto, votavam logo a favor, mas são situações que podem ser cabimentadas por outra via. Gostava de ouvir os outros vereadores do executivo sobre os projetos que enumerou e que estão todos parados.

O Vereador Luis Costa referiu que faz sentido vir esta revisão, são obras que interessam para o concelho, e agora também vai ver se aprovam um novo orçamento. A obra do restaurante da Fronteira tem finalmente a ligação da luz feita, o teto apresenta algumas deficiências que vão resolver para depois estar em condições de arrendar.

O Vereador Jorge Rosado referiu que hoje o Presidente já disse aqui que tem falhas de memória, mas o Vice-Presidente também tem, pois tem acompanhado o processo do licenciamento do Centro Cultural de Santo António das Areias e não nos deu explicações.

O Vereador Luis Costa respondeu que está em falta as medidas de auto proteção que a empresa ficou de enviar para com base nesse relatório procedermos às alterações devidas para serem depois enviadas para o IGAC.

O Vereador Jorge Rosado disse que todos sabemos que as medidas de auto proteção são obrigatórias e sabia-se isso quando se começou a obra.

A Vereadora Cristina Novo perguntou se está pronto antes do São Marcos pois já todos sabemos que há espetáculos agendados para lá.

O Vereador Luis Costa respondeu que pode não dar tempo de tratar de tudo antes do 25 de abril.

O Vereador Jorge Rosado disse que uma vez que ainda não inauguraram a escola e os pressupostos para a escola devem ser os mesmos, é bom que vejam esta questão.

O Vereador Luis Costa respondeu que vai colocar essa questão à Engenheira para poder dar essa informação à assembleia municipal e também a outras questões que a assembleia nos colocou, e pode também dar aqui informação na câmara.

O Vereador Jorge Rosado referiu que há uma série de projetos que já enumerou e que não lhe foram esclarecidos, e deu como exemplo a incubadora da Beirã que segundo o Presidente tinha tantos interessados e não foi isso que aconteceu. Se quiserem fazer um enquadramento podem enviar por escrito.

O Presidente respondeu que a economia é dinâmica ou se está em baixo ou se está em cima. Os investimentos estão feitos e alguma coisa há-de acontecer. Vai lançar um spot na rádio Portalegre para ver se consegue angariar mais gente e manter o desconto nos preços para cativar mais interessados. O restaurante da Fronteira vai ver como está para em maio abrir o concurso. A Casa do Povo vai ter outra dignidade para atividades sócio-culturais e para a comunidade se reunir. A Sociedade vai avançar a obra e enquadrar no âmbito de algum financiamento juntamente com a Cooperativa. O GDA é como todos os edifícios públicos que têm que ter as medidas de auto proteção e vai ultrapassar isso brevemente.

A Vereadora Cristina Novo aproveitou o Presidente ter falado numa campanha publicitária na rádio para lembrar que disse que o mesmo relativamente à publicidade para venda de lotes em Santo António das Areias, apesar do preço elevado dos lotes que se divulgue a venda. Santo António está esquecido.

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a revisão proposta, com três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente e duas abstenções dos eleitos pelo PS. -----

Foi também deliberado enviar este assunto para aprovação da Assembleia Municipal. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O membro Sandra Russo não participou na discussão e votação do ponto referente à alteração ao mapa de pessoal para 2024 e ausentou-se da sala.

O Presidente da Câmara falou na revisão ao orçamento corrigido e destacou o parque de campismo da Portagem que já tem projeto, o projeto da zona ribeirinho junto ao Largo das Almas para chegar até ao rio, temos uma situação que nos foi reportada pela junta de freguesia de São Salvador da Aramenha na possibilidade expropriarmos a zona das Ferrarias entre a oficina e a ludoteca e a primeira fase do loteamento da Beirã. A última rubrica é um protocolo com a fábrica da igreja de Santo António das Areias. Informo que em junho vou apresentar nova proposta de orçamento e vamos abrir negociações para fazer melhor proposta de orçamento. Em questão ao mapa de pessoal é a consolidação das mobilidades em curso e a criação de quatro lugares para assistentes operacionais.

O membro Bruno Fonseca acha que o mapa de pessoal é bastante pertinente, constantemente temos ouvido os presidentes de junta a dizer que há falta de pessoal e de mão-de-obra, por isso quero sensibilizá-los um pouco também para olharem para este orçamento que há muita coisa em jogo. É também importante olhar para as necessidades do mapa de pessoal e deste orçamento pensando que o nosso município poderá dar resposta ao que por aí vem porque nem sempre é fácil ter mão-de-obra. Alerto que com o chumbo deste mapa de pessoal e deste orçamento que tem projetos bastante ambiciosos para colmatar lacunas do nosso concelho, seria importante aprovar esta revisão e muita gente sabe que a estratégia local de habitação faz muita falta, cada vez mais há procura de casas. Sobre outros projetos em mente como o Porto da Espada, que já vem há muitos anos, gostava de ver esse assunto arrumado de uma vez por todas como a aldeia merece.

O Presidente da Mesa explicou que não estamos a votar nenhum orçamento, estamos a votar uma alteração ao orçamento que está em vigor de há dois anos, e para dar andamento a um conjunto de projetos há necessidade de o orçamento em vigor ser corrigido.

O membro Jaime Miranda estranhou a apresentação destes documentos na reunião de câmara uma vez que não tinha sido anunciado previamente e não foi discutido com os vereadores, mas os nossos vereadores pronunciaram-se e nós também vamos seguir a análise do documento. No nosso entender, a presente revisão do orçamento em vigor era desnecessária, porque a maioria dos projetos apresentados constam do orçamento de 2023, os projetos da barbacã, da biblioteca itinerante, o parque de campismo da Portagem, o

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

Largo das Almas, o estacionamento da encosta de Marvão, todos estes projetos já estavam viabilizados pelo que todos os valores podiam ter sido incorporados nestas rubricas sem haver necessidade de proceder a revisão orçamental. Também em relação aos projetos datados de 2024, verificamos que aqueles que estão incluídos também já todos se iniciaram. Ou seja, não percebemos qual é a sua necessidade uma vez que nada é novidade, e todos os projetos já tinham de alguma maneira tido viabilidade. Entendemos que há necessidade de abrir algumas rubricas para candidaturas mas já foram iniciados em 2023 e não foram colocadas à câmara nem à assembleia. Esta revisão é um documento estranho e ainda mais quando o Sr. Presidente diz que vai apresentar um orçamento em junho, mas também lembramos das condições que foram aqui colocadas em dezembro para o grupo municipal do PS aceitar discutir qualquer proposta de orçamento. Isto não é um bloqueio, mas as entendemos que o Sr. Presidente não tem autoridade nem legitimidade para propor qualquer orçamento, as condições que nós pusemos em dezembro, são as que estão em vigor.

O Presidente respondeu que se não precisássemos destas rubricas não fazíamos uma revisão. Não estou a perceber onde vêm as rubricas já aprovadas. Perguntou ao Jaime de foi efetivamente isso que disse. As rubricas estão criadas no orçamento em vigor do ano 2022, não estamos a falar de orçamento de 2023.

O membro Jaime Miranda esclareceu que o projeto da Barbacã, biblioteca itinerante, parque de campismo, largo das almas e estacionamento da encosta de Marvão, são tudo rubricas com data de 2023, portanto, teriam de constar no documento que estava em vigor em 2023.

O Presidente da Câmara respondeu que o orçamento em 2023 não foi aprovado por isso não estou a perceber. O orçamento que está em vigor é de 2022 e não tem estas rubricas

O membro Jaime Miranda disse ainda que em 2023 aprovamos uma revisão de orçamento onde foram incluídas estas rubricas. Nada do que é apresentado são novidades, o que poderá estar em causa são valores.

O Presidente da Mesa explicou que em 2023 tivemos em vigor o orçamento corrigido de 2022.

O membro Catarina Machado referiu que a minha intervenção vem no âmbito do quadro de pessoal e nesta alteração temos a consolidação de lugares já ocupados por mobilidade e a criação de novos postos de trabalho, motorista de pesados, cozinheira, assistentes operacionais. Destacamos neste contexto a falta de informação e justificação sobre as

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

alterações ao quadro, nada do que é proposto foi articulado com os vereadores ou com o grupo municipal do PS, depois há abertura de concursos que parecem mais responder a compromissos eleitorais em vez de servir as necessidades do município. Os problemas relacionados com os recursos humanos que são escassos para certas funções e excedentários noutras, o que reflete a falta de autoridade e de orientações claras do executivo. No entanto, o que está em causa são as pessoas e as suas aspirações e vamos seguir o sentido de voto dos vereadores do PS que manifestaram nas reuniões de câmara .

O membro António Bonacho falou no quadro de pessoal e o Sr. Presidente queixou-se de falta de pessoal para certos serviços, no entanto, vendo o quadro de pessoal peço ao Sr. Presidente que neste pessoal da mobilidade possa dizer quem são. Relativamente ao parque de campismo não se opõe mas levanta algumas reservas devido ao declive do terreno, não sabe se será o mais indicado. Percebe a intenção de ir para lá, porque está urbanizado, mas tem dúvidas se é o melhor local, também por causa dos acessos, talvez por cima da serração, mais perto da estrada nacional fosse o local indicado.

O Presidente respondeu que o local tem a ver com a questão do território, tem de ser enquadrada e sustentável e já tem lá as infraestruturas que podem ser aproveitadas.

As mobilidades são Raquel Cruz, Gil Fernandes, Manuel Vaz Guedes, Rita Santos e Sandra Russo.

O Presidente da Mesa perguntou quem vai fazer a gestão do parque de campismo?

O Presidente da Câmara respondeu que a ideia é concessionar a privados.

O membro António Bonacho pediu que os vereadores se pudessem pronunciar sobre este assunto.

O Vereador Jorge Rosado informou que o parque de campismo é um projeto que está no Turismo do Alentejo que tem financiamento, é um projeto que em reunião de câmara nós defendemos que devia ser executado por ter financiamento, mas também porque tem infraestruturas de apoio básico, fica perto de supermercado, a Portagem tem uma oferta turística de verão e o campismo está associado, a nossa opinião é favorável à localização na Portagem.

O Vereador José Manuel Pires falou noutra local na Portagem, a Quinta do Leão, que em termos de localização parece muito mais exato do que estar a deixar de ser uma quinta pedagógica para o parque de campismo. Deixo esta ressalva porque se calhar ainda vamos a tempo, a quinta pertence a uma família com quem facilmente poderão falar e para a

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

Portagem num sítio junto à piscina municipal, é uma zona com possibilidade de ampliar o solário e temos necessidade de dar condições de permanência muito mais confortáveis, além disso é compatível para manobras.

O **Presidente da Câmara** informou que já falou com essa família em que se abordou a questão do solário que está em aberto. A venda da quinta tem ligações familiares por causa das festas que se lá faziam e os convívios e tem para eles um valor sentimental.

O membro **Sandra Russo** regressou à sala para se proceder à votação. -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a 1ª revisão ao orçamento corrigido em vigor e às GOP, com 11 abstenções dos eleitos pelo PS e 7 votos a favor dos restantes membros. -----

PONTO Nº 5

3ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2023/2024

Reunião da Câmara Municipal de 10/04/2024:

O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 30/24) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

**A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a alteração proposta, com três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente e duas abstenções dos eleitos pelo PS. -----
Foi também deliberado enviar este assunto para aprovação da Assembleia Municipal.” -----**

O membro **Sandra Russo** não participou na votação e ausentou-se da sala. -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a 3ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2024, com 11 abstenções dos eleitos pelo PS e 6 votos a favor dos restantes membros. -----

PONTO Nº 6

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Reunião da Câmara Municipal de 10/04/2024:

“O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 31/24) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

A Vereadora Paula Trindade deu uma explicação sobre o documento, nomeadamente sobre a Atividade Institucional deste Município durante o ano de 2023 apresenta vários pontos importantes, como por exemplo a inauguração de obras fulcrais para o concelho neste caso, a Incubadora de Empresas de Base Não Tecnológica da Beirã, Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias, e ainda o Centro de Interpretação das Fortalezas Abaluartadas da Raia.

No último ano, os investimentos no concelho foram alvo de continuidade, pois para o executivo municipal, estes são indispensáveis para garantir e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Assim sendo, podem destacar-se os seguintes:

- Qualificação da Escola da Portagem - Término da Obra;
- Reabilitação e aquisição de várias habitações no âmbito da Estratégia Local de Habitação (várias obras já finalizadas, e outras em fase de projeto);
- Condomínio de Aldeia de Galegos (Em curso);

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

- Instalação de dois depósitos de água na freguesia de Santo António das Areias;
- Projeto urbano de acessibilidade/inclusão na Portagem - Execução de Obra (em curso);
- Aquisição de viatura de recolha de RSU;
- Obras de reparação dos danos causados pelas intempéries dos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023 (em curso);

No desporto deu-se continuidade à organização e apoio de várias atividades, destacando-se o Trail de Marvão, VII Corta-Mato de Marvão, NAOM – Prova de Orientação, Campeonato Nacional de Caminhos de Rolamentos e Trikes e Caminhada do Contrabando do Café. Durante o ano de 2023, ocorreu a homologação do Centro de Cycling de Marvão pela Federação Portuguesa de Ciclismo.

Na área da cultura, realizaram-se vários eventos de grande interesse e foram concedidos diversos apoios por parte do Município, sendo que a Feira da Castanha atraiu novamente imensos visitantes, continuando a ser um pilar da cultura no concelho; Marvão esteve representado no XV Concurso Internacional de Tapas e Pinchos Medievais; realizou-se o Festival Al Mossassa; o Festival Internacional de Cinema “Periferias”, as várias Quinzenas Gastronómicas, o Festival Transfronteiriço Boda Régia, o Festival Internacional de Música de Marvão e o Mercado da Terra – Feira das Atividades Económicas.

O Município continua a apoiar todos os eventos organizados pelas associações do concelho, que trazem no seu conjunto imensas pessoas a Marvão.

Os objetivos sociais continuaram a ser uma das prioridades, foram atribuídas 30 Bolsas de Estudo Municipais; Foram atribuídos vários apoios a famílias ao longo do ano, através dos apoios económicos eventuais; e ainda concedidos os apoios às Associações Sem Fins Lucrativos e IPSS's do concelho.

Salienta-se também a aprovação e início da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não discriminação de Marvão.

O Município de Marvão teve um papel ativo na área do ambiente e sustentabilidade, resultado desse trabalho foi o Prémio Regional de Boas Práticas de Voluntariado Jovem 2023, com o projeto Marvão Verde; foram ainda realizadas várias sessões de sensibilização sobre limpezas de terrenos; e teve início a execução dos projetos RecolhaBio (Compostagem Doméstica) e Marvão +Sustentável (promoção do consumo de água da torneira, valorização de bioresíduos, óleos alimentares usados e reciclagem).

A Chefe de Divisão prestou mais alguns os esclarecimentos técnicos sobre a Prestação de Contas.

O Vereador Jorge Rosado referiu que este documento técnico está apresentado de forma clara e com rigor, onde se destacam os projetos que sobressaem para o executivo, são investimentos estruturantes na habitação, na saúde e educação. Muito foi feito pelo governo de António Costa e desejo muita sorte ao novo Primeiro Ministro e faço votos para que ainda cá esteja com este governo para dar os mesmos elogios que deixo ao governo anterior.

A Câmara Municipal deliberou por maioria a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão, com três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente e duas abstenções dos eleitos pelo PS. Foi também deliberado enviar este assunto para aprovação da Assembleia municipal.

O membro Sandra Russo regressou à sala para se proceder à votação.

O Presidente da Mesa informou que para juntarem à apreciação deste ponto foi enviado hoje a todos os membros o Relatório da ROC.

O Presidente da Câmara fez um breve resumo dos valores constantes no documento na prestação de contas que reflete a atividade da câmara municipal e o desenvolvimento do ano 2023.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O membro Rui Felino relativamente à prestação de contas e relatório de gestão de 2023, quero em nome do Grupo Municipal do PS agradecer aos serviços administrativos da Câmara o brio profissional e o rigor que tiveram na elaboração deste complexo documento. Sobre este documento em concreto, e no que diz respeito aos maiores investimentos, estes assentam no projeto de acessibilidade da Portagem, também na Estratégia Local de Habitação, ainda na requalificação da Escola da Portagem bem como, no projeto da obra do GDA, sendo que todos estes projetos foram iniciados em anos anteriores, a que acresce o facto de terem sido concluídos para além dos prazos de execução e que no caso em concreto da requalificação do GDA, teve uma derrapagem financeira conhecida de todos, já que custou quase o dobro do contratualizado inicialmente e ainda sem a necessária legalização para funcionar.

Quanto às grandes iniciativas de 2023, destacamos a aquisição de uma viatura de recolha de lixo, o condomínio de Aldeia de Galegos, este adjudicado diretamente e sempre aos mesmos (empresa Geoterra), também a instalação de dois depósitos de água para combate a incêndios, sendo que o instalado nos Currais Martins em S.A.Areias ficou inoperacional, logo a seguir à instalação e teve de ser repostado, e ainda as obras dos danos causados pelas intempéries, em particular a obra interrompida da estrada do Porto da Espada.

De referir ainda a menção aos projetos de reabilitação da Barbacã do Castelo e da Torre da Portagem, projetos que desconhecemos quais os seus verdadeiros desenvolvimentos.

Finalmente, e não obstante o valor do saldo em 31 de dezembro de 2023 ser de 991.000 (novecentos e noventa e um mil euros) e do aumento significativo da receita no valor de 594.000 (quinhentos e noventa e quatro mil euros), a que corresponde um crescimento de 14,8% e no que concerne à execução das grandes opções do plano, a despesa paga corresponder a 65% da despesa prevista, face aos 75% do ano anterior, pelo que, em termos gerais, considerar ter sido um ano de escassez de “novo” investimento.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão 2023, com 11 abstenções dos eleitos pelo PS e 7 votos a favor dos restantes membros. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

PONTO Nº 7

INVENTÁRIO DOS ATIVOS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS 2023

Reunião da Câmara Municipal de 10/04/2024:

“O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 32/24) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

***A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Inventário, com três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente e duas abstenções dos eleitos pelo PS. -----
Foi também deliberado enviar este assunto para aprovação da Assembleia municipal.” -----***

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o Inventário, com 11 abstenções dos eleitos pelo PS e 7 votos a favor dos restantes membros. -----

PONTO Nº 8

ATUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Reunião da Câmara Municipal de 04/03/2024

“O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 22/24) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

Não participou na discussão e votação deste assunto a Vereadora Cristina Novo e ausentou-se da sala. O Presidente explicou mais em pormenor o documento da atualização da ELH.

A Drª Vanda Costa deu também os esclarecimentos mais técnicos do referido trabalho.

O Vereador José Manuel Pires referiu que dentro de Marvão há casas propriedade da igreja e da segurança social que deviam ter uma proteção e envolver as instituições nesta reabilitação. -----

O documento foi colocado a votação e foi aprovado por unanimidade dos restantes membros.” -----

O Presidente da Câmara explicou que estava em vigor uma estratégia com dois milhões de euros, o município tinha a aquisição de sete imóveis para reabilitação Barretos, Santo António das Areias, Escusa, Porto da Espada e São Salvador da Aramenha e Marvão. Com esta alteração o investimento passa para cinco milhões e quatrocentos mil.

O membro Bruno Fonseca estamos no bom caminho é um tema pertinente e um projeto bastante ambicioso, há cada vez mais procura de habitação e é uma mais-valia para o nosso concelho para fixação de jovens. Deixo em cima da mesa a sugestão de que uma vez que poderá haver mais habitações do município que reveja este regulamento mais aprofundado.

O membro Teresa Simão considera fundamental este aumento de valores na habitação porque é fundamental querendo nós atrair mais gente para Marvão e querendo contrariar o êxodo que se tem verificado no concelho. O facto de haver habitação disponível é uma garantia que à partida a população poderá vir a aumentar. No entanto, chamo a atenção para o regulamento que já várias vezes veio à assembleia e que não só a questão da revisão, mas a questão do seu cumprimento.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O membro Jaime Miranda disse que apesar de não terem tido tempo para uma análise do documento, de qualquer maneira, reconhecemos a relevância do tema da habitação, em boa hora os governos do PS avançaram para a criação destas Estratégias Locais de Habitação e assumem o financiamento a 100%. Lembramos que uma ELH não é só adquirir imóveis e promover a sua reabilitação também é colocá-los ao serviço da população e esta habitação tem sobretudo um cariz social. Por toda esta importância damos a nossa viabilização.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria de 17 votos a favor e 1 abstenção aprovar a atualização da Estratégia Local de Habitação. -----

PONTO Nº 9
PROPOSTA DE MOÇÃO SOBRE O EXERCÍCIO E ALTERAÇÃO DAS
COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS – GRUPO MUNICIPAL DO PS

Considerando que: O Presidente da Câmara Municipal é um órgão do município, lidera o órgão executivo do município (a Câmara Municipal), sendo coadjuvado pelos vereadores no exercício das suas funções. O Presidente da Câmara Municipal tem competências próprias, que lhe são atribuídas diretamente pela lei, e delegadas, que lhe são conferidas pela Câmara Municipal. Estas competências podem, por sua vez, ser objeto de delegação e subdelegação, nos vereadores bem como nos dirigentes dos serviços municipais. Em 22/10/2021 o Presidente apresentou em reunião de câmara uma proposta de delegação das competências da Câmara Municipal, sob a justificação de obter uma maior eficácia e eficiência nos processos administrativos, que foi aprovada. Em 18/03/2024, o Presidente apresentou uma proposta de alteração das competências que lhe foram delegadas em 22/10/2021 pela Câmara Municipal, relativamente a duas alíneas específicas do Regimento Jurídico de Edificação e Urbanização, que se referem à concessão de licenças e à aprovação de pedidos de informação prévia sobre projetos de empreitadas. O Presidente e os Vereadores do PSD/CDS foram questionados pelos Vereadores do PS sobre a justificação desta proposta de alteração das responsabilidades dos órgãos municipais, tendo obtido como resposta, da parte Luís Vitorino, que estava disponível para restituir à Câmara todas as competências delegadas, sem apresentar os fundamentos da alteração, e da Vereadora Paula Trindade a explicação de que o Presidente indicara que "(a alteração) era necessária para dar uma resposta (sem referir qual e a quem se destinava)". O Vice-presidente não se pronunciou. A proposta foi aprovada com os votos favoráveis dos dois Vereadores do PSD/CDS e os votos contra dos vereadores do PS, que justificaram o seu voto pela falta de resposta às questões colocadas. No seguimento desta deliberação, foi apresentada na mesma reunião de câmara uma proposta de alteração da licença de utilização relativamente a um projeto, acompanhada por pareceres da Técnica Superior, Eng^a Soledade Pires, de 20/12/2023, e da jurista, Dra. Vera Magro, de 25/01/2024, onde são expressas dúvidas sobre a regularidade do procedimento. A deliberação sobre o assunto em causa, que antes cabia ao Presidente e passou para a esfera de responsabilidade da Câmara Municipal, foi aprovada com os votos a favor dos vereadores Luís Costa (voto de qualidade) e Paula Trindade e os votos contra dos vereadores do PS. No mesmo dia, 18/03/2024, o Vice-Presidente Luís Costa profere o seguinte despacho: "Considerando a informação técnica decorrente dos pareceres da Eng^o Soledade e da turista, emita-se a alteração de utilização".

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

No dia 10/04/2024 é apresentada em reunião de câmara a proposta de reversão da deliberação do órgão do dia 18/03/2024, relativa à alteração da licença de utilização de um projeto. A justificação apresentada para esta reversão relaciona-se com a impossibilidade de o Presidente delegar competências próprias na Câmara Municipal, sendo que em caso de impossibilidade, a responsabilidade pelas decisões tem de ser assumida pelo Vice-Presidente. No mesmo dia, foi aprovada pela Câmara Municipal uma proposta de indeferimento de um projeto de arquitetura, com base na alteração das competências delegadas no Presidente. No seguimento das alterações de competências delegadas e das intervenções técnicas e jurídicas nos processos referidos, ficou claro que os elementos do Executivo desconhecem a responsabilidade e a autoridade que estão associadas aos seus cargos e a forma de pôr em prática as competências inerentes ao exercício das suas funções. Apesar deste desconhecimento, assumem deliberações em relação a assuntos sobre os quais a informação disponibilizada é insuficiente ou de sentido contrário, a que acresce o facto de se recusarem a responder aos pedidos de esclarecimentos apresentados pelos vereadores do PS. Neste contexto, na prossecução das suas funções de acompanhamento e fiscalização da atividade municipal, a Assembleia Municipal de Marvão, reunida em 19/04/2024, deliberou: Requerer ao Presidente os fundamentos da proposta de alterações das competências específicas que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal. Requerer ao Vice-Presidente a justificação para a iniciativa individual de despachar favoravelmente a alteração da licença de utilização da empreitada em causa, após ter sido aprovada pela Câmara uma deliberação sobre o mesmo assunto. Recomendar aos Vereadores que sejam retiradas ao Presidente todas as competências delegadas e restituídas à Câmara Municipal, em virtude da sua condenação por corrupção com perda de mandato, por inexistência de disponibilidade e capacidade para o lícito exercício das mesmas.” -----

O Presidente da Câmara não quis participar na discussão desta proposta por ser parte interessada e saiu da sala. -----

O membro Jaime Miranda disse que esta Moção é sobre temas discutidos e votados em duas reuniões de câmara que motivaram dúvidas que não foram esclarecidas e queremos ouvir esclarecimentos da parte do Sr. Presidente e do Sr. Vice-Presidente. A moção que apresentamos tem a ver com o facto de o Presidente ter proposto à camara assumir cerca de trinta competências que assumiu, alegando que desta forma haveria maior eficácia na gestão destes assuntos. Foram-lhe aprovadas a transferência de trinta competências enquanto Presidente e no dia 18 de março em reunião de câmara os vereadores são confrontados com uma proposta em que propõe deixar de ter duas destas competências que tinha assumido no início do mandato. Tendo sido questionado sobre a justificação para esta alteração de competências, não apresentou justificações e a alteração foi aprovada com três votos do PSD e dois votos contra do PS e era por isso que nós o queríamos questionar. As competências foram-lhe retiradas e em sequência, ainda nessa reunião é apresentado um pedido de licenciamento de um projeto que está acompanhado de dois pareceres, um da Técnica da Divisão de Obras e outro dos serviços jurídicos. Ambos referem ilegalidades e o

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

PS votou contra. No dia 10 de abril o Vereador Luis Costa pediu a reversão da decisão do projeto em causa. A maneira como estes projetos foram discutidos e foram aprovados levanta-nos muitas dúvidas e não sabemos se o Sr. Presidente está em condições de manter as competências que lhe foram delegadas no início do mandato e tendo o Sr. Presidente dite em reunião que “não precisava dessas competências para nada” qual é a razão de todos estes procedimentos?

O Presidente da Mesa referiu que apesar de termos respeitar a ausência dos vereadores que estão no poder, esta sessão fica prejudicada porque as questões que se levantam não podem ter respostas.

O membro Sandra Russo disse que o grupo municipal do CDS/PP gostaríamos de ter tido mais esclarecimentos sobre o assunto. Por exemplo auscultar uma das pessoas visadas nesta moção que é o vice-presidente, como o mesmo não está presente não é possível ter uma resposta sobre este caso.

O membro João Bugalhão começou por dizer que, por princípio, sou contra atos que sejam pouco lícitos e transparentes. Mas isto que o Partido Socialista traz nesta Moção, está muito para além de crítica política ao presidente da câmara e, roça a interferência naquilo que são as competências da câmara municipal. Embora as funções desta assembleia seja assegurar a fiscalização desse órgão parece-lhe que, esta fixação e continuação de ataque, por parte do PS, ao presidente da câmara lhe parece excessiva, ainda por cima quando o visado já está numa situação de condenação judicial em primeira instância. Continuar a bater no “morto”, sem ser ofensivo, não adianta nem atrasa e devemos aguardar o desfecho judicial. Agora já tentam atingir o Vice-Presidente, e possivelmente, alguns Técnicos desta casa. Referiu não ter dúvidas, que com mais esta Moção, o objetivo do PS é ter o aval desta assembleia para ser mais um processo que vai parar ao Ministério Público. É altura de parar. Temos que deixar que a justiça faça o seu trabalho porque já são coisas a mais.

O membro Jaime Miranda respondeu que nós não queremos atingir queríamos esclarecer uma situação com que os nossos vereadores foram confrontados acho que o melhor contributo para esta assembleia é perguntar diretamente aos Vereadores qual é que foi o sentimento de cada um quando em reunião de Câmara são confrontados com um assunto desta natureza sem haver qualquer explicação.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O membro António Bonacho afirmou que esta questão é pertinente e motivou-nos algumas dúvidas e por isso temos toda a legitimidade de a trazer aqui, agora o Sr. Bugalhão não gosta de esclarecer a verdade quando não é a favor dele.

O Vereador José Manuel Pires disse na reunião de câmara que passados três anos do mandato era a destempo vir qualquer tipo de alteração às competências delegadas no Presidente, ainda por cima quando são competências por inerência do cargo, e não faz sentido querer-se livrar das competências para as quais foi eleito. Votei contra deixando a ressalva que não é nada pessoal nem para prejudicar a família que fez investimentos, mas eu também sou sempre pela legalidade.

O Vereador Jorge Rosado transmiti na reunião de câmara que pela primeira vez na minha vida fui ouvido por uma inspetor da Policia Judiciária no âmbito dos processos no qual o Presidente foi acusado e não é motivo de orgulho nem foi para isso que eu vim para a câmara municipal. Aquilo que aconteceu nesta reunião de câmara e que o PS votou contra nada tem a ver com a questão pessoal e da natureza de investimento tem a ver com competências que são atribuídas por inerência ao Sr. Presidente da Câmara e nós não concordamos com a retirada dessas competências. E somos pela legalidade, e digo ao Sr. João Bugalhão, que nós somos pela verdade sempre, e no Marvão à Frente também temos de ser pela verdade.

O Presidente da Mesa disse que vamos votar apenas se concordamos ou não em recomendar aos Senhores Vereadores que sejam retirados ao Presidente todas as competências delegadas pela Câmara Municipal em virtude da sua condenação por corrupção com perda de mandato por impossibilidade do exercício das mesmas. Se for aprovada será enviada aos Senhores Vereadores.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a Moção com 1 abstenção, 11 votos a favor e 6 votos contra. -----

O Presidente da Mesa pediu aos serviços que seja enviada a todos os membros do executivo que se encontrem em exercício. -----

Declaração de voto do membro João Bugalhão: -----

“Votei contra esta Moção porque, em minha opinião as suas aplicações práticas são nulas.

1º – A fundamentação usada é “manhosa”, indo ao ponto de afirmar, logo de início, que o presidente da câmara é um órgão municipal. Como todos deveriam saber não é. Os órgãos municipais de acordo com a Constituição da Republica Portuguesa e o Regime Jurídico das Autarquias Locais são a Câmara, a Assembleia, as Juntas e Assembleias de Freguesia. Para quem acusa, nesta Moção, que os elementos do

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

executivo não conhecem as suas responsabilidades, talvez não fosse má ideia os membros do partido socialista nesta assembleia fazerem também uma formação sobre Poder Local, pelo menos para usarem noções básicas;

2º – A finalidade desta proposta resume-se a pedirem explicações a elementos de outros órgãos, como o presidente e o vice-presidente da câmara, sobre o seu desempenho no executivo, em tomadas de decisão que só têm a ver com esse órgão, onde o partido socialista está representado e aí deveria exigir as explicações e não nesta assembleia. Na minha modesta opinião, não me parece que o solicitado nesta Moção caia no âmbito das competências de acompanhamento e fiscalização AM. Aliás, o partido socialista poderia aqui e hoje, ter solicitado esses esclarecimentos aos visados durante o Ponto 1 da OT desta AM – Informações do Presidente da Câmara, não o fez porque, como já vem sendo seu hábito, quer é palco e show off para denegrir os membros do executivo onde o PS está em minoria e se recusar a aceitar esse facto. Tenta na assembleia conseguir aquilo que não conseguem na câmara municipal;

3º – Possivelmente, o objetivo do partido socialista com esta Moção será, mais uma vez, e após a sua aprovação nesta AM, o seu envio ao ministério público. Esse tem sido o seu modus operandi para atingirem o presidente da câmara. Agora o alvo já é o vice-presidente e, possivelmente, alguns técnicos apanhados por estas querelas políticas!

4º - Em minha opinião, isso começa a tornar-se perigoso e, talvez, o partido socialista, deveria refletir se não seria uma boa altura de pararem com esse plano. Não se esqueçam de que, no futuro, um dia serão governo e, nesse dia, pode muito bem acontecer-vos o mesmo, pois como diz o povo “quem tem paredes de vidro, o melhor é não andar à pedrada”.

5º – O que invoco no ponto anterior, deveria servir de reflexão para o partido socialista, sobre se vale a pena continuarem a bater politicamente no presidente, que já tem uma condenação de perda de mandato e sobre quem esta assembleia pouco mais pode fazer do que já foi feito. Se quiserem contribuir para um desfecho anunciado, é altura de pararem e deixarem a “justiça” acabar o seu trabalho.” -----

O Presidente da Mesa esclareceu que no executivo municipal há funções que são da câmara municipal enquanto coletivo e há funções que são próprias e exclusivas do Presidente da Câmara em exercício e nessas funções, ele funciona como um órgão. -----

O membro Sandra Russo leu a declaração de voto do grupo municipal do CDS/PP: -----

“Estamos de acordo que as funções deste órgão, sendo o de acompanhamento e fiscalização da atividade municipal, nomeadamente do seu executivo, não podendo naturalmente haver outro entendimento; ----- Com base neste pressuposto a Assembleia Municipal tem e deve ter, o direito de questionar o que for necessário para o devido esclarecimento, que permita efetuar considerações acompanhadas das devidas recomendações que possam vir a corrigir qualquer desvio, ou má interpretação do seu regular funcionamento; Não nos parece coerente, em função de algumas posições assumidas sobre o processo judicial, que decorre envolvendo o atual presidente, que se faça uma recomendação para que sejam “retiradas ao Presidente todas as competências delegadas e restituídas à Câmara Municipal, em virtude da sua condenação por corrupção com perda de mandato.” Com base nos últimos acontecimentos, faz sim sentido, que o próprio tome a decisão de se afastar ou não, sendo que sobre esta situação em concreto, podemos aconselhar que o seu afastamento até à decisão final seria o que defenderia melhor os interesses do próprio e sobretudo os marvanenses e

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

Marvão. -----
Não deixando de pedir através deste órgão ou individualmente (Grupo Municipal do CDS-PP) explicações necessárias para o entendimento que nos permita tirar considerações que possam levar a futuras recomendações.” -----

O Presidente da Câmara voltou à sala para participar na reunião. -----

PONTO Nº 10 ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Rui Felino perguntou ao Presidente da Câmara, quantas empresas à data de hoje já estão instaladas na incubadora de empresas da Beirã.

O Presidente respondeu que até hoje está apenas uma empresa instalada na incubadora.

O membro Adelino Miguéns referiu que para além do requerimento apresentado pelo membro João Bugalhão queria reforçar e solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia se o Regimento tem algum artigo ou alínea que permita que eu como membro não inscrito como Presidente de Junta de Freguesia ter mais tempo de intervenção, não como político mas sim com declarações de reconhecimento que já fiz várias ao nível de freguesias da Beirã e do concelho de Marvão. Há pessoas que há muitos anos trabalham nas quatro juntas de freguesias do nosso concelho e ninguém se lembra de lhes fazer uma declaração de reconhecimento. Eu tenho três declarações que gostaria de dar a conhecer a todos os que nos veem e ouvem lá em casa e a quem aqui assiste à assembleia mas com 55 segundos não me é possível.

O Presidente da Mesa respondeu que mesmo com este regimento nós temos uma forma de resolver, pode fazer as intervenções no período antes da ordem do dia e tem 5 minutos para falar.

O membro Catarina Machado disse que recentemente foram chamados a uma reunião na câmara sobre a nova fase de concretização da Marca Marvão, com um selo que certifica os produtos marvanenses bem como os operadores que os produzem e que os colocam à venda. Pergunto qual o custo desta nova fase e também se acha que em junho já nos podem apresentar este regulamento que enquadra o selo “Marvão é o Destino”.

O Presidente respondeu que o regulamento vai à camara municipal, depois vai para discussão pública, se não vier à Assembleia de junho, terá de vir em setembro.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O membro **António Bonacho** referiu uma série de pedidos que a junta de freguesia de São Salvador da Aramenha fez à câmara e sobre os quais não teve resposta: 21 setembro 2022, solicitamos um melhoramento do estacionamento na Escusa junto às oficinas; 10 outubro 2023 solicitámos a limpeza do aqueduto junto às oficinas da Escusa; 13 agosto 2020 solicitámos a colocação de um sinal de STOP no caminho da Laginha; 21 novembro 2020 solicitámos uma solução junto à casa grande no Porto da Espada; no dia 20 julho 2023 solicitámos uma solução para o caminho do Jardim; no dia 21 junho 2022 solicitámos que mandasse verificar o imóvel junto à ponte romana; solicitámos ainda diligências para colocação de umas passadeiras na estrada nacional junto ao Bairro de Santo António e Rua do Rio Sever; solicitámos a possibilidade de colocação de bandas de velocidade na estrada 246 dentro do limite do concelho e cruzamento para a Escusa. Relativamente à fonte da Portagem no dia 13 de junho de 2021, pedimos que a câmara mande retirar a vedação construída ilegalmente no prédio da fonte. O Sr. Presidente mande delegar estas coisas, tem vereadores e os vereadores não servem só para estarem presentes na matança do porco, no Moto Clube, ou para andarem a acompanhar a Universidade Sénior para Espanha, para Lisboa, etc.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O membro **João Bugalhão** após ter tomado conhecimento sobre um dos assuntos das intervenções do público, referiu que estava disponível para responder a tudo o que lhe queiram perguntar, que ele pessoalmente nada o incomoda nem condiciona. Mas antevia que, após o senhor António Garraio ter referido o assunto em que iria intervir que lhe parecia que o mesmo iria fazer uma apreciação sobre as intervenções dos membros desta assembleia, pondo em causa o seu desempenho, e isso não é permitido pelo Regimento nem pela Lei, já que o público apenas deve “solicitar esclarecimentos” aos membros desta assembleia. Espera que o Sr. Presidente da Mesa não permita, como já aconteceu no passado, apreciações por parte do público a membros desta assembleia.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O Presidente da Mesa explicou que o público pode questionar os membros da mesa, os vereadores, o presidente ou qualquer membro da assembleia.

O Sr. António Machado deu os parabéns ao Vereador José Manuel Pires pela grande intervenção que fez na reunião de câmara de 18/3/2024 não só pelo largo da Portagem mas pelos outros assuntos que abordou. Eu quero fazer as palavra dele as minhas porque os dois largos são idênticos (largo das Almas e largo da igreja de Santo António das Areias. Eu quando falo das coisas da freguesia de Santo António digo sempre o meu largo a minha igreja, a minha praça de touros, o meu grupo desportivo, porque também participei nestas coisas fui presidente da sociedade, do centro de recreio, fui presidente da grupo desportivo, fui membro do Gdic, o meu largo também se fizeram as primeiras touradas porque não havia praça de touros, mais tarde as largadas da UJA, os mercados de sábado, o São Marcos, os lumes de Natal, agora faz-se como se pode. Eu na altura dos arranjos do largo ainda escrevi uma petição à câmara com muitas assinaturas, mas não resultou. Recebi uma carta da secção de obras a dizer que não havia volta a dar, quem fez o projeto foi uma senhora arquiteta do norte, muito experiente em fazer arranjos na cidade moderna, só que se esqueceu que estávamos no Alentejo profundo, num centro antigo de uma povoação do Alentejo. O largo tinha que ser intervencionado derivado ao mau estado de conservação, mas substituir paralelos toscos por pavê, só de quem não tem consciência. Ainda não houve o bom senso de por um sinal ao pé da praça de touros para os transportes de grande porte não transitarem por ali, porque quase todos os dias vêm ter ao largo da igreja e tem dificuldade para sair dali. Eu não sei quem delineou o concelho de Marvão mas sei que a Beirã, Barretos, Cabeçudos, São Salvador, Rasa, Porto da Espada, todos têm um largo calçadado e Santo António já teve. Eu quando desço de Marvão para Santo António, do lado esquerdo fica o cemitério da Fonte da Pipa, e do lado direito fica o cemitério dos paralelos do largo da igreja de Santo António. Espero bem que o povo da Portagem resolva o problema com sucesso e que alguém tenha o bom senso de repor como no início o largo de Santo António das Areias, porque acredito nas pessoas e nas liberdades, senão não me podia exprimir na assembleia municipal.

O Presidente da Câmara respondeu que o Sr. Machado tem o ponto de vista dele, outros têm outro e foi o que se arranjou, já lá está.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

O Presidente da Mesa disse que se este assunto causar tanto desconforto na freguesia pode haver ali um referendo local sobre este assunto.

O Vereador José Manuel Pires agradeceu ao Sr. António Machado o louvor que lhe deu e referiu que a situação em Santo António das Areais não é definitiva, não há nada definitivo, por isso, um dia pode ser revertida a intervenção que está lá hoje feita por parte da câmara.

O Sr. António Garraio manifestou uma grande surpresa pelo comentário que ouviu do Sr. João Bugalhão, um grande dinossauro da política marvanense e não só, mas pelos vistos nunca leu a Lei das Autarquias Locais em que expressamente está mencionado que um Presidente da Câmara é um órgão, tem competências próprias e além disso é o líder do executivo. Só queria manifestar esta surpresa que uma pessoa tantos anos na política, com dezenas de intervenções na assembleia e noutros órgãos, certamente, deve ser a pessoa que mais se explanou nos órgãos da administração local marvanense, e chegamos agora aqui à triste conclusão que nunca leu a Lei das Autarquias Locais. Nomeadamente o nº 1 ponto 1 do artigo 36 da Lei 75/2013, onde explica que o Presidente da Câmara claramente é um órgão autónomo porque tem competências próprias.

O membro João Bugalhão referiu que, apesar do senhor António Garraio estar a infringir o Regimento desta Assembleia, permitido pelo senhor Presidente da Mesa, ouviu com atenção e respeito as palavras do António Garraio, e referiu, quase ter a certeza do que havia afirmado, nomeadamente, sobre quais são os órgãos municipais. Mas que iria estudar melhor o tema, que isto das leis está sempre a mudar e, se concluir estar errado, na próxima assembleia aqui estará aqui para, humildemente, pedir desculpas a esta assembleia e ao senhor Garraio.

O Presidente da Mesa informou que na senda das comemorações do 25 de Abril amanhã pelas 15 horas na antiga sede da junta de freguesia de Santo António das Areias a abertura de uma exposição de fotografia de Veloso Amaral que cedeu espólio sobre o 25 de Abril, estão todos com vidados.

Disse ainda que esta assembleia decorreu com momentos mais tensos e com linguagem menos própria, mas temos todos fazer um esforço para não dar uma má imagem perante os marvanenses.

Agradeceu a todos os presentes e a quem colaborou para a realização desta sessão.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19-04-2024

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 00:00 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A CHEFE DE DIVISÃO,
